



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	INSETOS ASSOCIADOS AO ARROZ IRRIGADO ORGÂNICO SOB DOIS MANEJOS DE TAIPAS
Autor	AGOSSOU DJOSSE IGNACE KOKOYE
Orientador	SIMONE MUNDSTOCK JAHNKE

INSETOS ASSOCIADOS AO ARROZ IRRIGADO ORGÂNICO SOB DOIS MANEJOS DE TAIPAS

Agossou Djosse Ignace Kokoye¹; Simone Mundstock Jahnke¹; Leonardo Giraldo Acosta²

¹UFRGS, PPG Fitotecnia, Faculdade de Agronomia, Av. Bento Gonçalves, Bairro Agronomia, 91501-970 - Porto Alegre, RS. ²Instituto de Biociências, Programa de Pós-graduação em Biologia Animal

Os agroecossistemas, de modo geral, apresentam redução da diversidade de plantas e simplificação do sistema, o que pode levar a desequilíbrios como o surgimento e disseminação de insetos nocivos para as plantas cultivadas, assim como a diminuição de seus inimigos naturais. Por outro lado, um sistema de manejo que favoreça o aumento da diversidade no agroecossistema pode ampliar a ação de inimigos naturais de pragas. Nesse sentido, este trabalho visou comparar, através de índices faunísticos, a diversidade de insetos entre áreas de cultivo de arroz irrigado orgânico, diferenciadas pelo manejo da vegetação das taipas. As amostragens foram realizadas em um cultivo localizado no Assentamento “Filhos de Sepé”, no distrito de Águas Claras, município de Viamão, RS. A área total de 18 ha foi subdividida em duas. Numa subárea, denominada não roçada (NR) a vegetação espontânea das taipas foi mantida, na outra, roçada (R), foram feitas roçadas mensais das taipas, desde o início do preparo do solo, até a colheita. Realizaram-se coletas ativas semanais a partir do início da plantação do arroz até a colheita em *quadrats* de um metro quadrado, distribuídos aleatoriamente, tanto nas quadras de arroz, quanto nas taipas. Cada quadrante foi observado por dez minutos por dois avaliadores sendo realizadas coletas manuais dos insetos. Estes foram acondicionados em recipientes com álcool 70% e levados ao Laboratório de Controle Biológico da UFRGS para posterior identificação. Os insetos capturados foram classificados em guildas de acordo com o principal hábito alimentar da família. Foi coletado um total de 800 insetos, 430 na R e 370 na NR e identificadas 97 morfoespécies na R e 108 na NR, das quais 54 foram compartilhadas entre as subáreas. A guilda dos saprófagos teve maior abundância enquanto a dos fitófagos foi a mais rica. O pico de abundância de fitófagos e entomófagos foi registrado na fase vegetativa do arroz, nesta mesma fase a análise de UPGMA apontou que a similaridade na composição de espécies foi superior a 90% nos grupos obtidos nas lavouras das subáreas R e NR.